

RETROSPECTIVA - I

Bom Ano Novo!

No último Curtas e Novas de 2009, estamos encerrando a breve retrospectiva do ano enfatizando a participação do Sindicato nas lutas gerais dos trabalhadores e do povo brasileiro e as conquistas da entidade na Justiça em favor dos associa-

dos da entidade.

Ao mesmo tempo, a Diretoria do Sindicato aproveita para desejar a bancárias e bancários um ano de 2010 de muita paz, alegria, realizações e de muita vontade de lutar.

Feliz 2010!

RETROSPECTIVA - II

Presença nas lutas gerais

Neste ano de 2009, o SEEB-Passo Fundo também esteve participando das lutas gerais dos trabalhadores e da população brasileira. A diretoria esteve presente no 25º Congresso Nacional do MST levando o apoio à luta dos trabalhadores rurais sem terra. A diretoria também participou de vários atos públicos e manifestações contra as políticas de ataque à população gaúcha implementadas pelo atual governo estadual, de Yeda Crusius. Com o conjunto de atividades realizadas ao lon-

go do ano, os trabalhadores acumularam forças para impor mais uma derrota a este governo. Yeda foi obrigada a recuar de sua última tentativa - deste ano, é preciso deixar claro, pois, provavelmente, ela tentará outra vez em 2010 - de caçar direitos dos servidores públicos, professores, policiais militares e outros. Yeda tentou dividir os trabalhadores oferecendo reajuste salarial a apenas uma parte deles; em troca, os servidores teriam que abrir mão de direitos históricos.

RETROSPECTIVA - III

Vitórias no campo jurídico

No campo jurídico, o SEEB-Passo Fundo também obteve conquistas para seus associados.

Vale transporte do Banco do Brasil - seis colegas do BB ganharam um total R\$ 25 mil em indenizações referentes ao período em que o banco suspendeu seu direito ao vale. O Sindicato impetrou a ação ainda em janeiro de 2007 e dois anos e meio depois saía a decisão final favorável ao pleito da entidade, em benefício dos trabalhadores.

Interdito proibitório - O banco Bradesco foi condenado, por litigância de má-fé, por ter impetrado interditos na Justiça do Trabalho e na Justiça comum durante a greve dos bancários de 2008. Os interditos proibitórios têm sido utilizados de forma indevida pelos bancos - e acatados também de forma indevida por alguns juízes - para tolher o legítimo direito de greve

dos trabalhadores, previsto inclusive como direito fundamental na Constituição do Brasil. Assim, esta vitória obtida pelo Sindicato é também uma vitória do conjunto dos trabalhadores que conseguem mais um trunfo na luta pela garantia de seu direito de fazer greve.

PLR sobre o 13º e a gratificação semestral - O Sindicato impetrou ação em favor dos funcionários dos bancos Itaú, Unibanco, HSBC, Bradesco e Real, associados da entidade, cobrando desses bancos a parcela da PLR que estes não pagaram a seus funcionários. É a parte da PLR que deve incidir sobre o 13º e a gratificação semestral que os bancos citados não vêm pagando ano após ano. Os trabalhadores do Itaú e do Bradesco já receberam; as ações contra os demais bancos já têm decisão favorável ao Sindicato.

LEI DAS FILAS - I

Banco do Brasil foi multado em POA

Na segunda-feira, 28, a Smic (Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio) de Porto Alegre realizou vistorias em agências bancárias da cidade. Uma agência do Banco do Brasil foi autuada e multada em mais de R\$ 4,4 mil. Na capital, a Lei das Filas prevê 15 minutos de espera para o atendimento em dias normais e 20 minutos nas vésperas ou pós-feriados. O fiscal Smic esperou 28 minutos na fila.

LEI DAS FILAS - II

A situação em Passo Fundo

Em Passo Fundo, a Lei das Filas, que já tem mais de dez anos, passou a vigir em 23 de dezembro de 1998, é bem mais generosa para com os bancos. Ela prevê 30 minutos de espera em dias normais e 45 nas vésperas e após feriados prolongados. O Sindicato segue pressionando a Câmara de Vereadores para que seja levado à votação, e aprovado, o projeto de alteração dessa lei. O projeto, apresentado ainda em maio de 2008, durante audiência pública na Câmara, propõe que os tempos de espera para o atendimento se tornem iguais aos vigentes em Porto Alegre.

PIADINHA

O sujeito entra num banco e vê todo mundo andando de um lado para o outro, olhando para o chão a procura de alguma coisa. Para satisfazer a sua curiosidade, ele vira-se para o único senhor que está em pé, parado e pergunta:

- O que está havendo por aqui?
- Foi um rapaz que deixou cair uma nota de 100 Reais e está todo mundo procurando!
- E o senhor? Por que não se mexe também?
- Porque o dinheiro está debaixo do meu sapato!